



ATA DE REUNIÃO TRIPARTITE

I. Informações básicas sobre o Projeto

BRA/16/024 – Desenvolvimento Territorial e Agenda ODS no Piauí.

Realizada em 24 de abril de 2019, via Microsoft Teams às 16h00.

Pauta da reunião: Apresentação do relatório de progresso e prestação de contas do Projeto BRA/16/024 – Desenvolvimento Territorial e Agenda ODS PI.

II. Apresentação dos resultados do projeto no período

Iniciada a reunião, foi dada a palavra ao gerente do projeto, Maurilo Oliveira para a apresentação do relatório de progresso, passando pelos antecedentes do projeto, marco inicial, objetivo, resultados esperados e resultados alcançados entre o início das atividades em janeiro de 2018 e abril de 2019. Dentre os resultados alcançados, foi dado destaque para os avanços significativos em 04 dos 05 componentes do projeto – todos iniciados – com a estruturação das bases necessárias para acelerar as ações mais diretamente relacionadas com seus objetivos principais - ampliação da governança territorial e alinhamento do planejamento do Estado com os ODS.

Em seguida, o gerente do projeto passou a pontuar todas as atividades e resultados realizados no âmbito do projeto:

1. Foram elaborados pelo PNUD diagnósticos sobre a situação social, econômica, ambiental e institucional para o Estado do Piauí, o Território do Vale do Rio Itaim e cada um dos 16 municípios que o compõem, o Território dos Cocais e o Território Serra da Capivara, além de estudos técnicos e análise dos instrumentos de planejamento do Estado; foi abordada, ainda, a construção do mecanismo de acompanhamento dos ODS no estado, além de um relatório direcionado para promoção do desenvolvimento sustentável do Piauí à luz dos ODS;
2. Foram implementados DIR – Diagnostico Integrado Rápido, onde gestores podem avaliar o grau de alinhamento dos programas estratégicos aos princípios e metas dos ODS. Programado para coincidir com início da construção do PPA do Estado, em maio/2019;
3. Em março/2018 foi realizada a oficina “Desenvolvimento Territorial e Agenda ODS do Estado do Piauí: Caminhos Metodológicos para a Construção de Diagnósticos Territoriais”, conduzida pelo PNUD, contando com a participação da SEPLAN, SEGOV,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- SESAPI, SEDUC, SEMAR, SASC, SSP e Fundação CEPRO, para apresentar a metodologia utilizada na elaboração do diagnóstico;
4. Foi realizada uma missão interdisciplinar ao estado em junho/2018, que realizou processo de escuta com representantes de vários setores impactados no projeto (sociedade civil, academia, iniciativa privada, TCU, órgãos setoriais do estado), com apresentação de um documento final ao Governador com recomendações das ações aceleradoras para o Estado;
 5. Foi realizada a contratação de empresa para desenvolver a plataforma web ODS do Estado/Território, que encontra-se em construção com previsão de conclusão para maio/2019; foi realizada contratação para desenvolvimento de microssimulações sobre impactos potencializados pela sinergia dos projetos no território com foco nos ODS prioritários, que se encontra em andamento com relatório com cenários para o Piauí já concluído e capacitações para agentes do Estado programadas para maio/2019;
 6. Foi criado um piloto denominado de Mulheres Resilientes = Cidades Resilientes, envolvendo os municípios de Teresina, José de Freitas, Demerval Lobão e Nazária, no Piauí, e de Timon,(MA), para a realização de um desenho e implementação de um conjunto de ações e medidas capazes de responder com maior eficácia aos desafios do desenvolvimento das mulheres jovens no Piauí, com 02 seminários realizados;
 7. Visando o fortalecimento da gestão municipal e dos parceiros locais, em 2018 foram realizados 03 eventos de capacitação voltados para os municípios do Território do Vale do Rio Itaim, bem como já foi realizada em abril/2019 a primeira de 03 oficinas de capacitação em planejamento territorial na metodologia ODS Labs, com a finalidade de introduzir um conceito territorial com a referência dos ODS no planejamento sustentável;
 8. Foram iniciados os trabalhos de levantamento, identificação, articulação e mobilização com a finalidade de constituir uma rede territorial de especialistas ODS, com previsão para conclusão em maio/2019;
 9. Foi realizada contratação de consultoria para realizar o estudo e aprimoramento do modelo de desenvolvimento territorial do estado antes da construção do Fundo ODS, visando a definição dos arranjos jurídicos, administrativo e institucional, porém este ajuste provocou uma postergação nas demais atividades relacionadas ao fundo, como a seleção e financiamento de iniciativas nos territórios.

Nesse ponto, Rejane Tavares da SEPLAN se pronunciou, informando que a consultoria contratada dentro do Fundo de Desenvolvimento Territorial está dando outra visão de como o governo do estado irá trabalhar com desenvolvimento territorial dentro dos mais variados seguimentos de atuação, demonstrando que é preciso mais presença do governo nos territórios com propostas de desenvolvimento local.

Em seguida, o gerente do projeto prosseguiu com a apresentação dos resultados alcançados, informando que:

10. Em dezembro/2018 foi realizado o Seminário de Desenvolvimento Territorial, com a participação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável, presidido pelo Governador do estado;



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

11. Ainda em dezembro/2018, ocorreu o lançamento do Negócios de Impacto, uma iniciativa lançada com recursos do PNUD (NY) para investir em inovações alinhadas com os ODS e o alcance da Agenda 2030, além de reforçar o impacto das ações do projeto ODS Piauí, com previsão de lançamento do primeiro edital em junho/2019;
12. Foi criada a identidade visual do projeto e um conjunto de peças de divulgação e comunicação;
13. Foram veiculadas cerca de 16 notícias nos canais de comunicação do PNUD e na imprensa regional acerca do lançamento do Projeto ODS Piauí e de seus objetivos, ressaltando a abertura do Escritório de Teresina e sempre focando o destaque da parceria entre Governo do Estado, Chapada do Piauí, BNDES e PNUD;
14. Além disso, a fim de assegurar uma gestão eficiente para o projeto, foi realizada a estruturação da equipe do projeto. Em conclusão à apresentação dos resultados alcançados, o gerente do projeto informou que cerca de 644 pessoas foram mobilizadas/capacitadas até o momento no âmbito do projeto.

III. Avaliação do cumprimento dos critérios mínimos de execução e desempenho de projetos:

Em continuidade à apresentação, foi apresentado o relatório financeiro do projeto:

Total de gastos e compromissos até o momento	USD 608.567,16
Total de repasses feitos pelo doador em 4 parcelas	USD 486.823,53
Saldo	USD (121.743,63)
Repasso pendente	USD 223.833,79
A programar	USD 102.090,16

E em seguida foi exibido o planejamento para ações referentes ao exercício de 2019:

- Acompanhar as mudanças de gestores setoriais no âmbito do Estado;
- Apoiar as atividades do governo estadual na construção do novo PPA do Piauí (alinhamento mantido);
- Reforçar a articulação e os contatos diretos com os gestores dos territórios (em andamento: ODSLabs/capacitações em planejamento);
- Manter as ações de mobilização e de capacitação dos atores nos municípios do Território do Vale do Itaim (em andamento);
- Acompanhar o desenvolvimento da plataforma de monitoramento dos ODS no Piauí
- Definir agenda com o estado para sessões de capacitação na ferramenta IFs (relatório Piauí);
- Definir agendamento das capacitações em planejamento;
- Prospeccionar e contratar potenciais parcerias para ampliar o projeto;



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

- Aproximação com as instituições acadêmicas no Piauí;
- Mobilizar recursos para ampliar o alcance do projeto;
- Prorrogar projeto em dois anos.

Nesse ponto, foi destacado que será dado um maior enfoque nas ações de articulação, tanto em nível local com os atores diretamente envolvidos com o planejamento, quanto para mobilização de recursos junto à iniciativa privada para ampliação do alcance do projeto para outros territórios, a fim de permitir a replicação das ações nos territórios de Cocais e Serra da Capivara, conforme previsão inicial do plano de trabalho e, se for possível, a ampliação para outros territórios.

Para isso, foi apresentada pelo gerente do projeto a proposta de extensão do projeto por mais 02 anos, até o final de 2021.

Com relação a essa proposta, o PNUD ressaltou que isso também que a extensão possibilitará o acompanhamento da atuação do Fundo de Desenvolvimento Territorial, de projetos demonstrativos iniciados, como o Negócios de Impacto e o Mulheres Resilientes, além de permitir a continuidade do apoio para a Comissão Estadual ODS.

Foi esclarecido pelo gerente do projeto que não haverá impacto no desembolso pactuado com a Contour, pois com a entrada de novos parceiros a extensão é necessária para a realização das atividades em tempo hábil.

Com isso, todas as partes concordaram com a extensão da vigência do projeto até dezembro de 2021.

Em seguida, Daniela Andrade da Contour Global, questionou se o governo do estado atua com as empresas da região no sentido de fechar parcerias ou se essa articulação fica apenas por parte do PNUD.

Em resposta, Rejane Tavares da SEPLAN explicou que o estado tem buscado parcerias e que tem feito contatos com ENEL, Equatorial e, mais recentemente, com a Votorantim que trabalha com eólicas na Serra do Inácio no Piauí, com processo de negociação avançado com proposta de legalização das áreas que estão no projeto.

Leva Lazareviciute do PNUD se manifestou, ressaltando que o ponto crítico é a questão do Fundo de Desenvolvimento Territorial, explicando que, conforme já havia exposto em conversas anteriores, existe uma defasagem no engajamento do setor privado e por isso foi decidido pelo PNUD levar o Negócios de Impacto (CIF) para o Piauí, com o objetivo de somar ao Fundo de Desenvolvimento Territorial e, assim, entrar no mesmo guarda-chuva do projeto.



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Nesse ponto, leva Lazareviciute do PNUD questionou aos representantes da Contour se a iniciativa Negócios de Impacto (CIF) valerá para os parâmetros de prestação de contas da Contour junto ao BNDES.

Em resposta ao questionamento, Daniela Andrade informou que o BNDES entende como prestação de contas apenas a comprovação de gastos efetivos, não contando para tal fim o comprometimento de recursos com gastos futuros.

Com isso, leva Lazareviciute do PNUD lembrou a todos que a política de execução financeira do PNUD acerca de compromissos e gastos efetivos já foi apresentada e já foi objeto de discussão em conversas anteriores, não sendo possível alteração no que já foi pactuado, sugerindo a promoção de uma reunião em alto nível entre o BNDES e a nova Representante Residente do PNUD, Sra. Katyna Argueta, para discutir flexibilização de tais condições e a possibilidade de fracionamento do repasse dos recursos relativos às próximas parcelas e, paralelamente, uma reunião em nível mais técnico.

Com relação a isso, a equipe da Contour se mostrou favorável a tais discussões junto ao BNDES, tendo em vista se tratarem de normas da própria instituição bancária.

Além disso, Chayenne Melo da Contour solicitou ao PNUD a apresentação de um relatório financeiro atualizado, acompanhado de uma projeção dos gastos comprometidos até o final do ano, a fim de subsidiar a análise de um possível fracionamento nos repasses.

IV. Decisões tomadas:

Concluída a pauta, Juliana Wenceslau do PNUD procedeu ao encerramento da reunião, ressaltando a importância do doador e do projeto para o PNUD que, em razão de ser descentralizado, proporcionou a abertura do escritório e uma grande atuação do PNUD nos territórios, fazendo um apanhado geral sobre o que ficou decidido na reunião:

1. Que todas as partes estão de acordo com a extensão do projeto por 02 anos, até dezembro/2021;
2. Que será promovida uma reunião em alto nível entre o BNDES e a nova Representante Residente do PNUD, Sra. Katyna Argueta, para discutir flexibilização das condições de prestação de contas e a possibilidade de fracionamento do repasse dos recursos relativos às próximas parcelas e, paralelamente, será promovida uma reunião em nível mais técnico sobre projetos e fracionamento;
3. Que o PNUD encaminhará para a Contour um relatório financeiro atualizado, acompanhado de uma projeção dos gastos comprometidos até o final do ano, a fim de subsidiar a análise de um possível fracionamento nos repasses.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J', is located below the list of decisions.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'A', is located at the bottom left of the page.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'JCB', is located at the bottom right of the page.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Alessandra', is written over a horizontal line.

Alessandra Marinheiro
Vice Presidente Executiva para América Latina - Contour Global

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Daniela Andrade', is written over a horizontal line.

Daniela Andrade
Environmental & Social Sr. Analyst – Contour Global

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Chayenne Melo', is written over a horizontal line.

Chayenne Melo
Project Coordinator - Contour Global

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rejane Tavares', is written over a horizontal line.

Rejane Tavares
Superintendente de Planejamento Estratégico – SEPLAN PI

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ieva Lazareviciute', is written over a horizontal line.

Ieva Lazareviciute
Assessora de Desenvolvimento Territorial – PNUD

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Maurilo Oliveira', is written over a horizontal line.

Maurilo Oliveira
Coordenador de Projetos – PNUD

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Juliana Wenceslau', is written over a horizontal line.

Juliana Wenceslau
Oficial de Planejamento Estratégico – PNUD